



Ingresso dos Estudantes Convênio de Graduação-PEC-G nas Instituições de Ensino Superior Brasileira: As dificuldades e superações.

Domingos Morador da Silva, discente de Graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento.

Kamilla Raquel Rizzi, docente, Universidade Federal do Pampa.

Email: domingossilva.aluno@unipampa.edu.br

O objetivo do trabalho é trazer à tona o processo de ingresso dos estudantes do Programa de Estudantes Convênio de Graduação nas instituições de ensino brasileiro. Buscando demonstrar quais são os desafios enfrentados pelos estudantes do programa no Brasil, bem como os resultados obtidos por estes acadêmicos; Trata-se de uma pesquisa em andamento ou seja os resultados alcançados até o momento são parciais. O método utilizado é o qualitativo (Goldemberg, 1997) onde o pesquisador não se preocupa com os números da pesquisa, mas em produzir informações que lhes são pertinentes para a compressão do objetivo de um trabalho. O Programa de Estudante Convênio de Graduação-PEC-G, é um programa de cooperação educacional entre o Brasil e os Países em Desenvolvimento, é um dos principais e mais antigo instrumento de cooperação educacional que o País dispõe. Esse programa foi criado exatamente para minimizar as dificuldades que os estudantes estrangeiros enfrentavam no Brasil anos de 1960 e de garantir o tratamento igual a eles por parte das Universidades. Com grande esforço e garra, em 1965 foi lançado o primeiro Protocolo do PEC-G regido pelo Decreto n° 55.613/1965, revogado pelo Decreto n° 7.948, de 2013. Que oferece força jurídica ao regulamento do programa. O PEC-G é administrada pelo Itamaraty, por meio de Divisão de Temas Educacionais (DCE), e pelo MEC em parceria com as Instituições de Ensino Superior em todo o país. O objetivo do programa visa oferecer a estudantes de países em desenvolvimento da qual o Brasil tem acordo no âmbito educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em instituição de Ensino Superior do país, (DCE-PEC-G).

Atualmente o programa conta com 59 países participantes sendo assim, 28 de África, 25 de América Latina e Caribe, 9 de Ásia e finalmente 6 da Europa segundo DEC-PEC-G. O continente africano lidera no que tange a números de estudantes nas Instituições de Ensino Superior brasileira. Os estudantes selecionados no âmbito do programa, chegam as Instituições de ensino da qual foram selecionadas com várias dificuldades de integração da qual pode se destacar: Choque de culturas, a pressão da faculdade, ansiedade e vários outros aspetos que com o tempo vão ultrapassando. Com o decorrer do tempo, ultrapassam as dificuldades e adaptam ou melhoram os sotaques. O PEC-G sendo um importante instrumento de cooperação é um dos mais antigo do país, e segundo DCE-PEC-G, já formou milhares de estudantes desde a sua criação, e alguns já deram e estão dando contribuições no desenvolvimento dos seus respetivos países segundo objetivo do programa.

Agradecimentos: Agradecer o Programa, a Unipampa e a minha orientadora.

Palavras-chave: Convênio entre instituições de Ensino Superior; Estudantes de graduação; Cooperação Educacional entre países.